

Ref.: 161915R

PALAFITAS POR TERRA: A ARQUITECTURA POPULAR EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. Influências, sistemas construtivos e potencial para o desenvolvimento.

Ana Silva Fernandes*¹, Manuel Fernandes de Sá², Rui Fernandes Póvoas³

¹ Universidade do Porto, Faculdade de Arquitectura - Porto, Portugal

² Universidade do Porto, Faculdade de Arquitectura - Porto, Portugal

³ Universidade do Porto, Faculdade de Arquitectura - Porto, Portugal

*Email: ana.sfernandes@gmail.com

RESUMO¹

Francisco Tenreiro [1961] aponta que “o tipo tradicional de habitação na ilha de São Tomé apresenta as seguintes características: ser de traça quadrangular, assentar em estacaria e inteiramente construída de elementos vegetais - tabuado, palha, nervura e andalas de certas palmeiras.”. A suspensão do espaço habitável libertando-o do solo, embora não sendo a única solução, constitui uma opção adoptada com frequência em São Tomé, que Tenreiro descreve e ilustra [Figura 1], atribuindo esta característica às condições locais de implantação “por a maioria do casario inicial se ter levantado em região baixa e pantanosa na época das chuvas”². A necessidade de ventilação exigida pelo clima tropical, a protecção a animais (principalmente parasitas, como a matacanha) e a protecção da madeira às agressões climatéricas e xilófagas, constituem mais-valias da opção pela elevação da construção ao solo.

As construções populares em São Tomé, moldadas pelos diferentes ciclos económicos e pela variável importância geoestratégica do arquipélago ao longo do tempo, pela estratificação social e étnica dos seus operadores e pelas influências de diferentes afiliações, são pontuadas de características cuja origem é difícil de determinar [Figura 2]. Mas a sua preponderância no contexto global do edificado é incontornável, não só pela extensa quantidade de exemplares pertencentes a este grupo³, mas principalmente pela sua recorrente associação à escassez de recursos económicos e a um frágil contexto social.

Com o objectivo de contribuir para um conhecimento mais aprofundado deste universo, procedeu-se a uma análise morfo-tipológica a várias escalas, numa abordagem cruzada de *quantificação* e de *qualificação*, que engloba uma leitura de largo espectro através de um exercício de detecção de padrões e tipologias na volumetria e configuração de uma amostra de edificações [Tabela 1], e ainda a reflexão em torno de aspectos pontuais, como estratégias adoptadas em elementos como suportes, estruturas, sistemas construtivos e materiais.

Pretende-se, através deste estudo, identificar e discutir aspectos que possam contribuir para um desenvolvimento integrado, atento às condições locais e às necessidades contemporâneas, apontando potenciais e desafios aos papéis do Planeamento, da Arquitectura e da Engenharia.

¹ O presente texto insere-se na investigação em curso da primeira autora, no âmbito da linha “Dinâmicas e Formas Urbanas” do Programa de Doutoramento em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, sob Orientação do segundo e do terceiro autores. O trabalho de pesquisa incide no estudo de mecanismos de planeamento da micro para a macro-escala em países em desenvolvimento, tendo São Tomé e Príncipe como caso de estudo.

² Várias descrições apontam a cidade de São Tomé como um local insalubre de extensas áreas pantanosas, que viriam a ser aterradas no início do século XX.

³ O relatório “Características e Condições da Habitação” integrado no Recenseamento Geral da População e Habitação de 2001, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe, aponta para que cerca de 80% das construções correspondam a estruturas de madeira em contexto urbano, e cerca de 60% em contexto rural [INE, 2003]. Aponta ainda que três quartos da totalidade dos alojamentos nacionais correspondem a edificações de carácter básico.



Figura 1. Registos de habitações de “indígenas” [Tenreiro, 1961, estampas XXV, XXVIII, XXXIV].

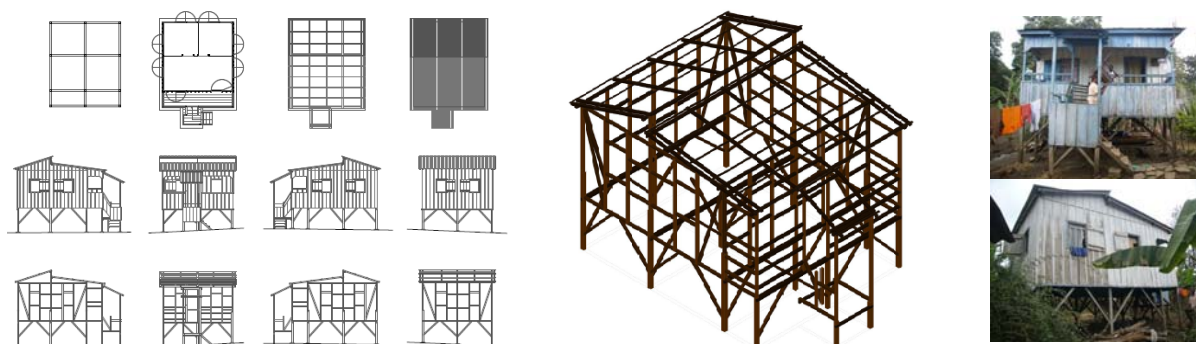


Figura 2. Exemplo de construção popular contemporânea: (A) levantamento arquitectónico; (B) modelo tridimensional da estrutura; (C) fotografias. Roça Boa Entrada, Ilha de São Tomé, 2010 [ASF].

Tabela 1. Parte do diagrama de análise de uma amostra de construções populares, Roça Boa Entrada, Ilha de São Tomé, 2010 [ASF]. Identificação de padrões tipológicos através da análise de volumetria, configuração, cobertura e materiais de construção.

		29	1	13	60	36	34	81	40	38	45	48	83	37	44	74	35	68	30	6	10	23	25	31	32	89	45	66	66	75	78	11	12	16	18	19	20	21	22	24	33	33	40	44	45	51	52	72
função	habitação	[shaded]																																														
	equipamento colectivo	[shaded]																																														
	comércio	[shaded]																																														
estado	serviço	[shaded]																																														
	construção	[shaded]																																														
material	utilização	[shaded]																																														
	ruína	[shaded]																																														
pisos	madeira	[shaded]																																														
	alvenaria	[shaded]																																														
configuração	um	[shaded]																																														
	dois	[shaded]																																														
	três ou mais	[shaded]																																														
cobertura	elevada, de estaca	[shaded]																																														
	elevada, sobre pilares	[shaded]																																														
	pousada, base de pedra	[shaded]																																														
paredes	piso de embasamento	[shaded]																																														
	plana	[shaded]																																														
	uma água	[shaded]																																														
revest.	dois águas contíguas	[shaded]																																														
	dois águas desfasadas	[shaded]																																														
	quatro águas	[shaded]																																														
paredes	mais de quatro águas	[shaded]																																														
	chape	[shaded]																																														
	tabuado vertical sem mata-juntas	[shaded]																																														
paredes	tabuado vertical com mata-juntas	[shaded]																																														
	tabuado horizontal justaposto	[shaded]																																														
	tabuado horizontal em escama	[shaded]																																														
	bloco à vista / reboco	[shaded]																																														

REFERÊNCIAS

Tenreiro, F., A ilha de São Tomé, Memórias da Junta de Investigação do Ultramar. Lisboa: Ministério do Ultramar, 1961.

INE, Características e Condições da Habitação, Recenseamento Geral da População e Habitação 2001. Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe, 2003.

AGRADECIMENTO. A presente investigação conta com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, sob a forma de Bolsa de Doutoramento da primeira autora, contributo sem o qual este estudo não teria sido possível.